



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

| | |
|-------------|---|
| PROCESSO | CEESP-PRC-2023/00295 |
| INTERESSADA | Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP |
| ASSUNTO | Alteração no Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Doenças Inflamatórias Intestinais e comunicação de nova turma |
| RELATOR | Cons. Hubert Alquéres |
| PARECER CEE | Nº 93/2024 CES "D" Aprovado em 20/03/2024 Comunicado ao Pleno em 20/03/2024 |

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP solicitou alteração no Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Doenças Inflamatórias Intestinais, e comunicou o calendário da 1ª turma, nos termos da Deliberação CEE 197/2021 (fls.28 a 29).

O Projeto Pedagógico do Curso encontra-se às fls.05 a 14. O calendário da turma consta às fls.28 a 29.

A solicitação foi protocolada em 15/09/2023, pela Carta 401/2023-EEP, não atendendo o prazo estabelecido no Art.4º da Deliberação CEE 197/2021.

A Escola de Educação Permanente é um centro educacional que visa promover educação para profissionais da saúde e promover educação em saúde para a comunidade geral. A escola oferece cursos para: Nível Técnico nas modalidades de cursos profissionalizantes e de formação inicial continuada e Nível Superior nas modalidades de cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização e aprimoramento profissional.

A Escola de Educação Permanente é uma iniciativa do maior complexo hospitalar da América Latina, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Inaugurada em 2009 com objetivo de reunir as excelências de ensino dos sete Institutos do HCFMUSP, de seus dois Hospitais Auxiliares e dos 62 Laboratórios de Investigação Médica.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 197/2021 dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

Dados Institucionais

| | |
|--------------------|---|
| Recredenciamento | Parecer CEE 330/2021 e Portaria CEE-GP 481/2021, publicado no DOE em 22/12/2021, por 5 anos |
| Direção | Prof. Dr. Rogério de Souza |
| Aprovação do Curso | Parecer CEE 310/2021, DOE 17/12/2021 |
| Carga Horária | 1326 horas |
| Vagas/turma | Mínimo: 3 alunos / Máximo: 3 alunos |
| Horário | 2ª à 5ª feira, das 08h às 17h |
| Período | Início: 03/03/2024 / Término: 27/02/2025 |
| Coordenadora | Profª. Dr. Aderson Omar Mourão Cintra Damião Doutor em Gastroenterologia Clínica, USP Mestre em Gastroenterologia Clínica, USP Especialização em Residência Médica, (FMUSP), HCFMUSP Especialização em Residência Médica, Hospital Edmundo Vasconcelos, HEV Especialização em Administração Hospitalar, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP Graduado em Medicina, Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, EBMSP, Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, EBMSP, Graduado em Medicina, PUC/SP |
| TCC | Previsto |



Justificativa

As doenças inflamatórias intestinais (DII) são caracterizadas por inflamação crônica, de caráter recidivante, que resultam de uma resposta imunológica inapropriada, em indivíduos geneticamente suscetíveis, englobando essencialmente duas formas de apresentação: a retocolite ulcerativa (RCU) e a doença de Crohn (DC). As DIIs geram altmorbidade, impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e elevados custos diretos e indiretos para o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

A incidência e a prevalência das DIIs tendem a ser maiores em sociedades industrializadas e mais desenvolvidas, como os países da Europa ocidental, América do Norte e Oceania, onde a prevalência ultrapassa 0,3% da população. Entretanto, no século 21, a incidência da DC e RCU parece ter atingido um platô no mundo ocidental. A prevalência das DIIs em continentes como a Ásia, África e América do Sul ainda é baixa. No entanto, como esses países experimentaram uma ocidentalização e industrialização recentemente, aumento progressivo na incidência tem sido observado recentemente, aumento progressivo na incidência tem sido observado. Estudos de base populacional na América Latina e no Caribe, demonstraram incidência crescente das DIIs, incluindo o Brasil. No Brasil, a incidência descrita de RCU e DC é de cerca de 5 e 4 casos novos em 100.000 habitantes ao ano, respectivamente. Em estudo publicado em 2018, com base em dados do DATASUS, as taxas de incidência da DII no estado de São Paulo foram comparáveis às de países desenvolvidos. O padrão etário de acometimento das DII segue um curso bimodal, porém com predomínio em pacientes na faixa entre 15 a 40 anos e em aproximadamente 25% dos casos o diagnóstico é confirmado antes dos 20 anos.

A DC e a A DC e a RCU são doenças heterogêneas, com alguns pacientes apresentando um curso leve, enquanto outros uma doença grave e incapacitante desde o seu princípio.

Dessa forma, é de suma importância identificar aqueles pacientes que apresentem fatores “preditores” de curso mais grave e desfavorável desde o início dos sintomas. Além disso, sabe-se que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado em sua fase inicial impactam positivamente o prognóstico e potencialmente podem modificar a história natural da doença, evitando assim possíveis complicações. RCU são doenças heterogêneas, com alguns pacientes apresentando um curso leve, enquanto outros uma doença grave e incapacitante desde o seu princípio.

Dessa forma, é de suma importância identificar aqueles pacientes que apresentem fatores “preditores” de curso mais grave e desfavorável desde o início dos sintomas. Além disso, sabe-se que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado em sua fase inicial impactam positivamente o prognóstico e potencialmente podem modificar a história natural da doença, evitando assim possíveis complicações.

As DIIs são doenças sistêmicas, podendo acometer teoricamente qualquer órgão ou sistema. As manifestações extraintestinais podem ocorrer em até 50% dos indivíduos e incluem principalmente: as reumatológicas (artropatia periférica e axial), dermatológicas (ex: eritema nodoso, pioderma gangrenoso), oftálmicas (ex: episclerite, uveíte), hepatobiliares (ex: colangite esclerosante primária - CEP), além de fenômenos tromboembólicos, anemia, desnutrição e doenças psiquiátricas (ex: depressão, ansiedade). Além disso, os pacientes estão sujeitos a complicações locais, como: abscessos, estenoses, fístulas, câncer colorretal, dismotilidade intestinal.

Os objetivos do tratamento das DIIs vêm evoluindo nos últimos anos. Historicamente, os pacientes eram tratados com base apenas nos sintomas. Mais recentemente, os objetivos do tratamento vão além do simples controle dos sintomas, mas principalmente, deve-se buscar o controle sustentado da inflamação, por meio da cicatrização da mucosa. Atualmente, alguns dados sugerem que a remissão histológica na RCU e a remissão transmural na DC podem estar associados a melhores desfechos a longo prazo, sendo considerados potenciais alvos terapêuticos. Diante de toda a complexidade do manejo dos pacientes com DII, desde o diagnóstico, até o tratamento e monitoramento da doença, a importância de uma equipe multidisciplinar auxiliando nos cuidados e assistência aos pacientes, torna-se necessário formação, capacitação e especialização de profissionais dedicados a essa subárea da gastroenterologia.

Objetivos do Curso

Objetivos gerais: Complementar a formação em gastroenterologia e coloproctologia; -Capacitar médicos gastroenterologistas ou coloproctologistas para o diagnóstico e tratamento das doenças inflamatórias



intestinais; -Fomentar uma visão multidisciplinar para assistência de pacientes com DII; -O período de especialização será integralmente monitorado por médicos assistentes da Gastroenterologia Clínica e Coloproctologia, com ampla experiência em DII, permitindo o atendimento e assistência supervisionada dos pacientes. As atividades serão desenvolvidas nas pendências do Complexo HCFMUSP.

Objetivos específicos: O especializando deverá: -Saber diagnosticar corretamente as Doenças Inflamatórias Intestinais e reconhecer seus diagnósticos diferenciais; - Compreender as indicações e a interpretação dos testes de diagnóstico, incluindo exames laboratoriais, biomarcadores inflamatórios, endoscopia, colonoscopia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, trânsito intestinal.

Público-Alvo

Graduação em Medicina com Residência completa, credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica e Comissão Nacional de Residência Médica em Saúde ou estágio equivalente em: - Gastroenterologia clínica (2 anos) ou Coloproctologia (2 anos)

Critérios de Seleção

Avaliação do compromisso do candidato com a especialização.

Infraestrutura e instalações físicas da biblioteca

A biblioteca é equipada com 5 mesas individuais, com 3 computadores disponíveis para os alunos.

Trabalho De Conclusão De Curso

As definições dos temas e dos orientadores acontecerão em conjunto entre os responsáveis pela disciplina, docentes e alunos. Podem ser trabalhos de revisão de literatura ou pesquisa de campo, observando-se a Resolução do Conselho Nacional de Saúde, nº 196 de 10 de outubro de 1996 e a submissão nos Núcleos de Estudo correspondentes, CAPPesq da Diretoria Clínica do HCFMUSP e Plataforma Brasil.

O desenvolvimento do TCC será composto por 3 etapas: I) Apresentação do projeto de TCC; II) Desenvolvimento do projeto de pesquisa orientado por docente designado pela coordenação do curso; III) Entrega do trabalho escrito para a coordenação do curso e apresentação pública em local designado pela coordenação.

Plano de orientação

A orientação do TCC será por meio de encontros regulares para discussão da proposta e desenvolvimento das etapas do trabalho, esclarecimentos de dúvidas e orientações em gerais do tema escolhido. Terão entregas parciais durante o processo, e antes da entrega final, será feita uma apresentação prévia para o orientador e o grupo de pesquisa para sugestões de melhoria e correção antes da avaliação da banca examinadora.

Avaliação Institucional

A EEP dispõe de um canal de ouvidoria para receber as contribuições dos alunos em relação ao processo pedagógico dos cursos. Este processo é constante o que proporciona a oportunidade de identificar os pontos para melhoria e manutenção da qualidade do ensino-aprendizado. Os alunos são incentivados a contribuir com a avaliação da instituição como um todo.

Certificado de Conclusão de Curso

Farão jus ao Certificado de Conclusão correspondente, os discentes que tenham, comprovadamente, frequentado pelo menos 75% da carga horária prevista para cada componente do Curso e atingido o mínimo de aproveitamento global estabelecido no Projeto do Curso e nas normas da Instituição. O certificado será expedido pela Instituição, anexado ao Histórico Escolar contendo: disciplinas, carga horária, notas de aproveitamento, nome do responsável; conceito ou média final global e % global de frequência; período do curso e carga horária total.

Estrutura Curricular

| ALTERAÇÃO | |
|--|--|
| De: 2023 | Para: 2024 |
| Coordenador: Dr. Sérgio Carlos Nahas -Doutor em Medicina(Cirurgia do Aparelho Digestivo), USP -Mestre em Medicina Cirurgia Geral e Cirurgia de Emergência, USP | Coordenador: Dr. Adérson Omar Mourão Cintra Damiano -Doutor em Gastroenterologia Clínica, USP -Mestre em Gastroenterologia Clínica, USP |



| | |
|--|---|
| -Especialista em Pos Graduated, St Mark's Hospital and Academic Institute London, ST MARK'S, Inglaterra -Especialista em Curso de Formação de Executivos Hospitalares, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e de Pesquisas Hospitalares -Graduado em Medicina, Universidade de Mogi das Cruzes, UMC | -Especialista em Residência Médica (Gastroenterologia), (FMUSP), HCFMUSP -Especialista em Residência Médica (Medicina interna), Hospital Edmundo Vasconcelos, HEV -Especialista em Administração Hospitalar, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP -Graduado em Medicina, Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, EBMSp -Graduado em Medicina, PUC/SP |
| http://lattes.cnpq.br/4995479756953842 | http://lattes.cnpq.br/1993964587267677 |

A alteração realizada pela IES na Coordenação do Curso obedece a 197/2021 que orienta no

Art. 5º: "VII - indicação do Coordenador do Curso e do Corpo Docente, com a titulação mínima de Mestre, apresentando a relação dos docentes com aderência de sua formação com a disciplina que irá lecionar"

| Componente Curricular | Carga Horária |
|--------------------------------|---------------|
| Gastroenterologia Clínica | 50 |
| Gastroenterologia Clínica | 50 |
| Gastroenterologia | 50 |
| Gastroenterologia | 50 |
| Cirurgia do Aparelho Digestivo | 100 |
| Gastroenterologia Clínica | 100 |
| Cirurgia do Aparelho Digestivo | 100 |
| Endoscopia Digestiva | 413 |
| Gastroenterologia Clínica | 413 |
| Total Curso | 1326 |

As ementas das disciplinas com os objetivos específicos e respectivas bibliografias constam de fls. 15 a 24.

A carga horária do Curso atende ao estabelecido pela Deliberação CEE 197/2021.

Quadro Docente

| Docentes | Disciplina |
|--|--|
| 1. Aytan Miranda Sipahi -Doutor em Gastroenterologia Clínica, USP -Mestre em Medicina (Gastroenterologia), Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia, IBEPEGE -Especialista em Residência médica. -Graduado em Medicina, Universidade Federal do Ceará, UFC | Introdução às Doenças Inflamatórias Intestinais |
| 2. Adérson Omar Mourão Cintra Damião -Doutor em Gastroenterologia Clínica, USP -Mestre em Gastroenterologia Clínica, USP -Especialista em Residência Médica, Hospital Edmundo Vasconcelos, HEV -Especialista em Residência Médica, (FMUSP), HCFMUSP -Especialista em Administração Hospitalar, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP -Graduado em Medicina, Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, EBMSp -Graduado em Medicina, PUC/SP | Introdução às Doenças Inflamatórias Intestinais |
| 3. Matheus Freitas Cardoso de Azevedo -Especialista em Residência médica, HCFMUSP -Especialista em Residência Médica, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SCM/SP -Graduado em Medicina, Universidade Federal da Bahia, UFBA | Bases para uso de Terapia Imunobiológica |
| 4. Luísa Leite Barros -Especialista em Residência médica, FMUSP, HCFMUSP -Especialista em Residência médica, FMUSP, HCFMUSP -Graduada em Medicina, FCMSCSP | Bases para uso de Terapia Imunobiológica |
| 5. Carlos Walter Sobrado Junior -Doutor em (Medicina) Cirurgia do Aparelho Digestivo, FMUSP, -Mestre em Cirurgia do Aparelho Digestivo, FMUSP -Especialista em Residência médica, FMUSP, -Especialista em Fellowship in Colon and Rectal Surgery. University Of Texas, U.TEXAS, Estados Unidos. -Graduado em Medicina, FCMSCSP | Tratamento Cirúrgico das Doenças Inflamatórias Intestinais |
| 6. Flair José Carrilho -Doutor em Gastroenterologia Clínica, USP -Mestre em Gastroenterologia Clínica, USP -Especialista em Residência médica, Universitat Autònoma de Barcelona - UAB, UAB, Espanha. -Graduado em Medicina, Universidade Estadual de Londrina, UEL | TCC – Trabalho de Conclusão de Curso |



| | |
|--|--------------------------------------|
| <p>7. Sérgio Carlos Nahas -Doutor em Medicina (Cirurgia do Aparelho Digestivo), USP -Mestre em Medicina Cirurgia Geral e Cirurgia de Emergência, USP -Especialista em Pós Graduated. (Carga Horária: 1080h). St Mark's Hospital and Academic Institute London, ST MARK'S, Inglaterra -Especialista em Curso de Formação de Executivos Hospitalares, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e de Pesquisas Hospitalares -Graduado em Medicina, Universidade de Mogi das Cruzes, UMC</p> | TCC – Trabalho de conclusão de curso |
| <p>8. Alexandre de Sousa Carlos -Especialista em Residência médica (Endoscopia Digestiva), USP -Especialista em Residência médica (Gastroenterologia Clínica), -Especialista em Residência médica (Clínica Médica) -Graduado em Medicina, UFPB</p> | Estágio Prático Supervisionado |
| <p>9. Claudio Lyoiti Hashimoto -Doutor em Gastroenterologia Clínica, USP -Mestre em Gestão Estratégica de Clínicas e Hospitais, FGV -Especialista em Residência médica (Endoscopia Digestiva), USP, HC- FMUSP -Especialista em Residência Médica (Gastroenterologia), USP -Especialista em Residência Médica (Clínica Médica) -Graduado em Medicina</p> | Estágio Prático Supervisionado |

O corpo Docente do Curso é constituído por 09 (nove) professores, sendo 6 Doutor e 3 Especialistas, atendendo a Deliberação CEE 197/2021:

"Art. 5º (...)

§ 2º Excepcionalmente, poderão ser autorizados Cursos com docentes sem o título de Mestre, se portadores, no mínimo, de Certificado obtido em Curso de Especialização ou de Residência Médica, da mesma área, área correlata, da disciplina em que leccionará, desde que o total de docentes nessa condição não ultrapasse 1/3 (um terço) do total de docentes do Curso."

2. CONCLUSÃO

2.1 Nos termos deste Parecer e com fundamento na Deliberação CEE 197/2021, aprova-se a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Doenças Inflamatórias Intestinais encaminhado pela Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, e toma-se comunicação de nova turma, com 03 alunos (três), e tendo início em 03/03/2024 e término em 27/02/2025.

São Paulo, 14 de março de 2024.

a) Cons. Hubert Alquéres
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi e Nina Beatriz Stocco Ranieri.

Sala da Câmara de Educação Superior 20 de março de 2024.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 20 de março de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 93/2024 - Publicado no DOESP em 21/03/2024 - Seção I - Página 315
 Retificado no DOESP em 08/11/2024 - Seção I - Página 19

